

A oportunidade que
você esperava chegou.

9º Feirão
de Imóveis
Cariri

JORNAL DA CONSTRUÇÃO

ANO 3 JUNHO 2016 EDIÇÃO 25

uma publicação



Sinduscon CE
Sindicato das Construtoras

A oportunidade que
você esperava chegou.



9º Feirão
de Imóveis
Cariri

16, 17 e 18 de junho de 2016
Cariri Garden Shopping



PROCURE UM
CORRETOR CREDENCIADO



FEIRÃO DE IMÓVEIS INCREMENTA MERCADO IMOBILIÁRIO NA REGIÃO DO CARIRI

pág. 09

SMART HOMES:
TENDÊNCIA PARA O FUTURO

pág. 11

**CBIC LANÇA GUIA DE ÉTICA E
COMPLIANCE PARA A CONSTRUÇÃO CIVIL**

pág. 13

LEGADO DE UM CEARENSE NOTÁVEL

A figura do homem e empresário Ivens Dias Branco será sempre lembrada como referência por todos os cearenses. Associado ao Sinduscon-CE, o empresário sempre se destacou por sua visão de futuro e obstinação. Foi assim que

construiu um dos mais sólidos e importantes grupos do Brasil, contribuindo positivamente para o desenvolvimento do nosso Estado.

Ivens alcançou o reconhecimento nacional pelo comportamento ético e o espírito arrojado que

fizeram parte da sua trajetória de vida. Um homem de poucas palavras, que, com empreendedorismo, construiu um legado na indústria. Sua múltipla visão inspirou e continuará inspirando profissionais de diversos setores.

Seu patrimônio vai além do que conquistou com o seu trabalho. Nos deixou como herança a marca de um homem que trabalhava para estar entre os melhores, sem perder o vínculo com suas raízes e uma simplicidade que poucos conseguem.

“
UM HOMEM DE POUCAS
PALAVRAS, QUE, COM
EMPREENDEDORISMO,
CONSTRUIU UM LEGADO
NA INDÚSTRIA.
”



ANDRÉ MONTENEGRO DE HOLANDA
PRESIDENTE DO SINDICATO DAS
CONSTRUTORAS - SINDUSCON-CE



CONTINUARÁ INSPIRANDO A TODOS NÓS.

Uma homenagem do Sinduscon-CE ao cearense que, com seu exemplo, engrandeceu nossa sociedade.

IVENS DIAS BRANCO

1934-2016



Expediente
Jornal da Construção

Este informativo é uma
publicação mensal do
Sindicato das Construtoras
– Sinduscon-CE
www.sindusconce.com.br

Concepção editorial: VSM Comunicação
www.vsmcomunicacao.com.br

Direção:
Marcos A. Borges (CE 00895 JP)
| Edição e Revisão:
Carolina Saraiva (CE 001976 JP)
Ivna Baquit
Patrícia Monte

Redação:
Gabriel Comesaña | Mateus Ramos
Priscila Macêdo | Suyane Melo

Concepção visual:
Gadioli Cipolla Comunicação
www.gadioli.com

Direção de arte:
Cassiano G. Cipolla
Diagramação/Finalização: Samuel Barros

MANHÃ DE LAZER

Os trabalhadores da construção civil e seus familiares tiveram uma manhã de lazer no SESI da Parangaba. O evento aconteceu no dia 04 de junho e compôs a programação da Copa da Construção 2016. A ocasião contou com a presença de dezenas de operários atletas, torcedores dos times participantes da competição, familiares, além da vice-presidente de Sustentabilidade do Sinduscon-CE, Paula Frota, o Presidente da entidade, André Montenegro de Holanda, e o Presidente de Federação Cearense de Futebol 7, Roberto do Vale. Houve distribuição de lanche, além de atividades culturais e de lazer para crianças e adultos, como banho de piscina, música ao vivo, oferecidos gratuitamente pelo Sinduscon-CE. Os times da Scopa e C. Rolim saíram vitoriosos dos jogos. A Copa da Construção é uma realização do Sinduscon-CE, com o apoio do SESI.

HOMENAGEM

O Sinduscon-CE, representado pelo presidente André Montenegro de Holanda, foi homenageado pela Câmara Municipal de Fortaleza. A sessão solene reconheceu o Café na Ciclovia, iniciativa realizada pelo sindicato, que disponibiliza orientações sobre regras de circulação pelas ruas da cidade e dicas de segurança no trânsito aos trabalhadores da construção civil que utilizam a bicicleta como meio de transporte. Além do Sinduscon-CE, foram homenageadas as seguintes instituições e personalidades, que se destacaram com ações de incentivo ao uso de bicicletas para fins de Mobilidade Urbana, em Fortaleza: Águeda Muniz, titular da Seuma; João Borges, presidente da Unimed-Fortaleza; Ana Quezado, diretora de Comunicação e Marketing da Unifor; João Júlio, superintendente operacional da Marquise; Cláudio Henrique Santos, cicloativista e criador do Café na Ciclovia, entre outros.

RECONHECIMENTO

As empresas Construtora Columbia, J. Simões Engenharia e Mercurius Engenharia foram homenageadas pelo Sinduscon-CE. O evento aconteceu na sede do sindicato e reuniu associados, parceiros e membros da diretoria. O reconhecimento se deve aos anos de atuação das construtoras no setor da construção civil. Os representantes de cada empresa receberam uma placa comemorativa das mãos do presidente André Montenegro de Holanda, que destacou o orgulho do Sinduscon-CE em contar com a associação de sólidas instituições que permanecem há tanto tempo no mercado. "Não é fácil sobreviver aos desafios que o nosso setor enfrenta ano a ano, mas, com perseverança e criatividade, estas empresas provaram que é possível se reinventar", afirmou.



DAS DEDUÇÕES DA BASE DE CÁLCULO DO ISSQN NO SERVIÇO DE CONSTRUÇÃO CIVIL

Como se sabe, além do necessário acompanhamento da legislação tributária, as empresas devem conhecer a jurisprudência dos tribunais acerca da matéria fiscal, possibilitando o desenvolvimento de suas atividades com segurança jurídica. No caso de construtoras que atuam em diversos municípios, essa necessidade se revela, por exemplo, quanto às deduções da base de cálculo do ISSQN, cujos entendimentos dos Municípios têm sido os mais diversos, muito embora os tribunais superiores já tenham definido a questão, senão veja-se:

Até o ano de 2003, a definição dos aspectos gerais do ISSQN era realizada pelo Decreto Lei no. 406/1968, que foi recepcionado pela Constituição Federal de 1988 com status de Lei Complementar e previa que a base de cálculo dos serviços de construção civil seria "o preço deduzido das parcelas correspondentes: a) ao valor dos materiais fornecidos pelo prestador dos serviços; b) ao valor das subempreitadas já tributadas pelo imposto."

No ano de 2003, sobreveio a Lei Complementar nº. 116, que trouxe novas disposições acerca do ISSQN, mas, ao estabelecer a base de cálculo do imposto, omitiu-se quanto à possibilidade de dedução das subempreitadas tributadas.

Diante dessa omissão, alguns municípios entenderam pela existência de um novo panorama legal em que as subempreitadas tributadas não seriam passíveis de serem deduzidas da base de cálculo do ISSQN.

Ocorre que, ao analisar a matéria, o Supremo Tribunal Federal e o Superior Tribunal de Justiça já decidiram pela aplicabilidade das deduções previstas pelo Decreto Lei no. 406/68 mesmo após a vigência da LC 116/2003, pois não houve revogação expressa ou tácita dos artigos que tratavam da matéria no Decreto Lei no. 406/68 (STF - RE 599582 AgR / STJ - REsp 1327755/RJ).

Outra polêmica já dirimida pelos tribunais trata-se de dedução dos materiais empregados na obra, que costumava ser obstaculizada, salvo se os materiais fossem produzidos pelo próprio prestador de serviços fora do canteiro de obra.

Esse entendimento fundava-se exclusivamente na redação dos itens 7.02 e 7.05 da Lista de Serviços anexa à Lei Complementar nº 116/2003, que restringiam o direito de dedução, destoando da redação do art. 7º, §2º, I da LC 116/2003 que admite a dedução dos materiais fornecidos pelo construtor sem qualquer ressalva.

Diante desse conflito, deve-se partir do pressuposto que o artigo 7º. é quem precipuamente define a base de cálculo do ISSQN, cabendo aos itens da lista anexa apenas agrupar serviços semelhantes para fins de incidência do imposto municipal.

Quando esse questionamento chegou ao STF, a questão foi solucionada a partir da aplicação da jurisprudência já consolidada no tribunal acerca da possibilidade de dedução de materiais (ARE 728060 AgR). Por

essa razão, a partir de 2010, o STJ alinhou sua jurisprudência e também passou a admitir a possibilidade de dedução dos materiais fornecidos pelo construtor sem quaisquer ressalvas (AgRg nos EAREsp 113.482/SC).

Portanto, atualmente está consolidado nos tribunais o entendimento de que é direito do construtor deduzir da base de cálculo do ISSQN as subempreitadas já tributadas e os materiais empregados na obra, de modo que a legislação de qualquer município que não reconheça essa situação poderá ser alvo de questionamentos.



GUSTAVO BEVILÁQUA
ADVOGADO COORDENADOR DA ÁREA
TRIBUTÁRIA DE R. AMARAL ADVOGADOS
E ESPECIALISTA EM DIREITO TRIBUTÁRIO
PELA FGV/RJ.

**Reduza
o custo
na gestão**

Oferecemos os seguintes serviços:

- Análise de documentação
- Modelos de documentos
- Modelos de registros
- Solução de dúvidas
- Verificação de tratamento de NC's

Mentoring Face to Face



Mentoria Presencial através da nossa visita nas dependências da sua empresa com duração de até 04 (quatro) horas.

Scheduled Mentoring



Mentoria Programada através da sua visita à sede da Lahus com duração de até 02 (duas) horas.

Mentoria Off Site



Mentoria via Skype, WhatsApp e e-mails (ilimitados) com respostas em até 1 dia útil.

Auditoria Interna



Auditoria completa no Sistema de Gestão do cliente, in-loco, de acordo com o escopo, critérios e normas desejadas.

Diagnóstico Lahus



Você define o escopo do trabalho e a carga horária desejada para que façamos uma avaliação, emitindo um relatório detalhado sobre o status atual do processo verificado.

Mentores: João Luís Bezerra | Lucas Fontenele | Rossano Monezi

Consulte nossas condições no site
www.lahus.com.br



85 3016.0001

ESPECIAL ENIC

CONSTRUÇÃO CIVIL DISCUTE CONJUNTURA NACIONAL E COBRA RETOMADA DO INVESTIMENTO

**EM MEIO À TRANSIÇÃO
DE GOVERNO, 88º ENIC
REFORÇA ALINHAMENTO
DO SETOR EM DEFESA
DO INVESTIMENTO E DAS
REFORMAS ESTRUTURAIS**



Principal evento do calendário anual da construção civil, o 88º Encontro Nacional da Indústria da Construção (ENIC) levou a Foz do Iguaçu cerca de 1.200 empresários, dirigentes e profissionais de todos os segmentos de cadeia produtiva do setor para cumprir uma agenda de debates sobre temas da agenda nacional e da própria construção. O Sinduscon-CE foi representado por uma comitiva liderada pelo presidente André Montenegro de Holanda.

Promovido pela Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC) e realizado pelo Sinduscon Paraná Oeste e parceiros, o encontro aconteceu em meio à transição de governos, cenário que pautou as plenárias matinais e muitas das discussões travadas em busca de

soluções para a crise econômica. Mantendo a tradição, o 88º ENIC mobilizou palestrantes e convidados de grande relevância, gerando reflexões e trazendo conhecimentos que mantém a construção civil na vanguarda da agenda nacional. “Com o esforço dos organizadores, fizemos um grande evento e nos posicionamos em favor do Brasil”, diz José Carlos Martins, presidente da CBIC.

A programação geral foi marcada por dois painéis: “Brasil – crescimento sustentado e reformas” e “Concessões e parcerias público privadas (PPPs) para retomar o investimento”. Uma das presenças marcantes foi a do governador do Estado de São Paulo, Geraldo Alckmin, no painel que tratou sobre concessões e PPPs. A plateia ouviu

o governador destacar os quatro desafios do governo Michel Temer: as reformas política, trabalhista, da Previdência Social, além de uma simplificação do sistema tributário. Alckmin apresentou o novo programa de concessões, que terá um orçamento de 12 bilhões de reais. Nele, serão licitadas obras rodoviárias, aeroportuárias, de metrô e de ônibus intermunicipais.

Alckmin também defendeu que as boas práticas de concorrência sejam capazes de permitir a paralisação de obras, em função de irregularidades como as apontadas pela operação Lava Jato. “A impunidade estimula a atividade criminosa”, disse. O governador defendeu ainda um papel mais rigoroso das agências reguladoras e aplicação de penas.

PRIORIDADES NO GOVERNO TEMER

7

Para o governador de São Paulo, a política econômica tem sido desvirtuada, com prejuízos ao setor produtivo. “Por que a carga tributária passou a 33% do PIB? Para onde foi esse dinheiro? Primeiro para o corporativismo, alguns setores abocanharam. E o segundo: a transferência do setor produtivo para o financeiro. É para pagar juros”, afirmou o governador.

Na questão trabalhista, Alckmin declarou que o Poder Judiciário está abarrotado com mais de 100 milhões de processos e que é preciso buscar alternativas voltadas para os acordos. “O que podemos fazer é conciliar, e não judicializar. É mais rápido, mais eficaz, tem custo menor e evita assoberbar a Justiça”, avaliou.

Alckmin fez críticas ao modelo político brasileiro. “Temos o melhor sistema de votação, a urna eletrônica,

mas o pior sistema político partidário, com 35 partidos, sendo 25 com representação na Câmara Federal”, mencionou.

Ele acredita que a reforma política deve focar no problema. “Dizem que hoje a reforma é difícil. Não é. Nem precisa mexer na Constituição. Basta aprovar uma lei. Só dizer assim: é proibido coligação partidária. Baixa para oito porque a maioria dos partidos não tem votos suficientes”, disse.

PPPS COMO SOLUÇÃO

Foi criado pelo governo do presidente interino Michel Temer o Programa de Parcerias de Investimento (PPI). O conselho e o seu fundo terá participação do BNDES. O programa foi anunciado via Medida Provisória (MP) 727. Segundo texto da MP, o PPI tem por objetivo “a ampliação e fortalecimento da interação entre o Estado e a iniciativa privada por meio da celebração de contratos de parceria para a execução de empreendimentos

públicos de infraestrutura e de outras medidas de desestatização”.

Com a MP, o presidente interino também cria o Conselho do Programa de Parcerias de Investimentos da Presidência da República, que deve assessorá-lo quanto a esse tema. O conselho será responsável pelas funções atribuídas ao órgão gestor de Parcerias Público Privadas (PPPs), ao Conselho Nacional de Integração de Políticas de Transporte e ao Conselho Nacional de Desestatização.

Ele será presidido pelo Presidente da República e integrado pelo Secretário Executivo do Programa de Parcerias de Investimentos da Presidência da República; pelo Ministro Chefe da Casa Civil; pelos ministros de Estado da Fazenda; do Planejamento, Orçamento e Gestão; dos Transportes, Portos e Aviação Civil; e do Meio Ambiente; e pelo Presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

REALIZAÇÃO DE PROJETOS HABITACIONAIS COM BAIXO DESEMBOLSO

A falta de previsão orçamentária e de desembolsos para a construção de casas populares dificultam avanços na área, segundo Rodrigo Garcia, secretário de Habitação de São Paulo. O secretário participou do debate sobre Parcerias Público-Privadas (PPPs) para habitação popular na Comissão da Indústria Imobiliária (CII), durante o 88º ENIC. Garcia enfatizou que só terá folga no caixa de sua secretaria no segundo

semestre de 2017, mas seguir adiante com as PPPs é uma oportunidade de realizar projetos habitacionais sem um desembolso muito alto.

Em sua apresentação sobre as PPPs de Habitação do governo paulista, Garcia destacou o contrato que está em andamento no centro, localizado em frente à Sala São Paulo. A expectativa é de que a obra irá gerar uma mudança significativa na região. “O prefeito Fernando Haddad nos prometeu soltar o alvará de obras em

três meses”, afirmou. O projeto prevê o funcionamento de estabelecimentos de serviço e comércio no piso térreo.

O secretário também apresentou detalhes do projeto da Fazenda Albor, PPP que envolve um investimento alto em infraestrutura em um terreno que pertence à Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano (CDHU). Na área, localizada entre Itaquaquetuba, Arujá e Guarulhos, serão construídas 10 mil moradias, que serão entregues ao longo dos próximos cinco anos.



CREDIBILIDADE E INVESTIMENTOS

Na busca pelo resgate da credibilidade, o economista Gesner Oliveira (GO Associados) participou do Painel “Brasil – Crescimento sustentado e reformas”, juntamente com o cientista político Marcus Mello e o economista Cláudio Frischtak (Inter B). A mediação ficou por conta da comentarista da Globo News, Mara Luquet. O sócio da GO Associados apresentou cinco pontos

que precisam ser postos em prática pelo novo governo Michel Temer. São eles: um plano de emergência para o reequilíbrio fiscal, um plano de longo prazo para ajuste permanente das finanças públicas, um salto de governança, reforçando a legislação anticorrupção, além da retomada e reforço de acordos comerciais e mobilização de capital privado, ampliando recursos à infraestrutura.

O economista argumentou também do potencial de geração de empregos do setor, grandes oportunidades para atração de investimentos em infraestrutura e capacidade de se transformar, a construção civil é um segmento chave em diversos aspectos para a recuperação da economia brasileira. “Essa pode ser a saída para o drama de 11 milhões de desempregados do país”, disse Oliveira.

CEARÁ NO ENIC

Além da presença de representantes em todas as comissões, o Ceará teve grande destaque na programação do 88º ENIC. A pauta da Comissão da Indústria Imobiliária (CII), por exemplo, contou com a palestra “Temas Relevantes de Insegurança Jurídica no Mercado Imobiliário”, ministrada pelo vice-presidente do Sinduscon-CE, e presidente do Conjur, José Carlos Gama.

Já a Comissão de Materiais, Tecnologia, Qualidade e Produtividade (COMAT) trouxe o diretor técnico da C. Rolim Engenharia, Alexandre Mourão para a “Análise dos Critérios de Atendimento à Norma de Desempenho ABNT NBR 15.575”. Na ocasião, Alexandre defendeu a ideia de que as normas de desempenho em uma construção podem agregar importante vantagem competitiva aos empreendimentos. “Entendemos que a norma de desempenho representa vantagem competitiva,

já que se divide em nível mínimo, intermediário e superior. Dentro da ABNT (Associação Brasileira de Norma Técnicas) posso dizer que o prédio que vou lançar tem a norma superior da ABNT”, afirmou.

Liderada pelo ex-presidente e atual membro do conselho do Sinduscon-CE, Roberto Sérgio Ferreira, a Comissão de Política e Relações Trabalhistas da (CPRT/CBIC) pautou discussões sobre a segurança do trabalho e seus impactos. Estudos apresentados por especialistas mostraram que fazer gestão dos ambientes de trabalho gera economia para as empresas. Quanto mais as empresas investirem e melhorarem as condições de trabalho para os seus colaboradores, menores serão os custos para os negócios, especialmente com pagamento de impostos.

Outro momento marcante do evento foi a entrega do Prêmio de Responsabilidade Social da CBIC, que agradeceu o Ceará pela terceira vez consecutiva. A C. Rolim

Engenharia, construtora associada ao Sinduscon-CE, recebeu pela segunda vez o prêmio na categoria Empresa. Neste ano, a empresa se destacou pelo “Projeto Compromisso Verde”, que planta uma árvore a cada metro quadrado construído. Em 2015, o Ceará teve destaque por meio do Sinduscon-CE, premiado na categoria Entidade, com o “Programa Reconstruir”, que busca estimular as empresas a contratar egressos do sistema penitenciário, visando a sua reinserção na sociedade.



“ENTENDEMOS QUE A NORMA DE DESEMPENHO REPRESENTA VANTAGEM COMPETITIVA”.

ALEXANDRE MOURÃO
DIRETOR TÉCNICO DA C. ROLIM
ENGENHARIA

OPORTUNIDADE

CRESCIMENTO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO NO CARIRI

FEIRÃO MOVIMENTA MERCADO



Mesmo com a tão propagada crise nos diversos setores da economia, a construção civil no Cariri tem buscado alternativas para reverter a situação e assim proporcionar o financiamento e a venda de imóveis. Uma delas é a realização do Feirão de Imóveis Cariri, evento que aconteceu no Cariri Garden Shopping, em Juazeiro do Norte, entre os dias 16 e 18 de junho.

O mercado imobiliário do Cariri apresentou maior estabilidade no primeiro trimestre de 2016. Segundo dados do Conselho Regional de Corretores de Imóveis (Creci), houve um crescimento de 20% nos negócios em relação ao mesmo período de 2015. A presença de importantes construtoras e a idealização de grandes empreendimentos tem favorecido o avanço de construções verticais, tanto residenciais como comerciais, em Juazeiro do Norte.

Promovido pelo Sindicato das Construtoras do Ceará (Sinduscon-CE), o Feirão disponibilizou cerca de 2.000 unidades habitacionais novas, usadas e na planta, entre terrenos, casas, apartamentos e unidades comerciais, com valores a partir de R\$ 90 mil. Os interessados puderam negociar diretamente com as construtoras e ter o auxílio de financiamento dos correspondentes bancários da Caixa Econômica Federal, um dos patrocinadores do evento. Senai e Governo Federal também patrocinaram a edição.

Após três dias de realização, foram cadastradas e encaminhadas aproximadamente 200 unidades habitacionais para avaliação de crédito junto à CEF, o que corresponde a cerca de R\$ 21 milhões em negócios movimentados. Esta edição recebeu mais de 1500 visitantes nos 24 estandes das 10 construtoras participantes.

O foco deste ano foram os imóveis de habitação popular, cobertos pelo Programa Minha Casa, Minha Vida (MCMV) e pelo Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS), cujo teto máximo é de R\$ 170 mil, segundo informou o superintendente Regional da Caixa, Regino Pinho.

Para o presidente do Sinduscon-CE, André Montenegro de Holanda, o Feirão de Imóveis Cariri representou um contraponto à crise econômica nacional. "Com proatividade e trabalho provamos que podemos traçar novas estratégias e assim definir novos rumos para o setor. A criatividade é capaz de vencer os desafios desse momento difícil", enfatizou.

Desde 2010, a Região Metropolitana do Cariri – RMC – tem apresentado significativa participação na economia cearense, respondendo por R\$ 4,5 bilhões na soma do Produto Interno Bruto – PIB do Ceará, de acordo com dados do Instituto Brasileiro de



OPORTUNIDADE

Geografia e Estatística – IBGE. São nove municípios que ocupam mais de 5.400 km² e reúnem quase 600 mil habitantes.

Essa crescente contribuição da região para a economia cearense, além do empreendedorismo local, tem atraído variados investimentos: redes de supermercados, grandes atacadistas de alimentos, shoppings, lojas, instituições de ensino superior, implantação de polo calçadista, maior oferta de leitos na rede hoteleira, construção de um centro de eventos e crescimento do número de lançamentos no mercado imobiliário.

Atualmente, o Sinduscon-CE tem 16 associados na região. As empresas que lá estão atendem a necessidade de empreendedores que querem se instalar ou ampliar seus negócios e a crescente demanda do mercado imobiliário por unidades residenciais, provocada pelo movimento migratório para aquela área metropolitana, que também é destaque em contratações do programa Minha Casa, Minha Vida – MCMV – no Ceará.

A conturbação do chamado triângulo cariense do Crajubar –

Crato, Juazeiro do Norte e Barbalha – levou a criação da RMC a partir de 2009, através de Lei Complementar Estadual. Em Juazeiro do Norte, segundo o diretor Regional do Sinduscon-CE, Felipe Néri, já é possível constatar o processo de verticalização em alguns bairros, que tende a aumentar com a previsão de lançamento de novas torres residenciais e comerciais. “Em Lagoa Seca, bairro nobre da cidade, esse novo perfil urbano é evidente e vários condomínios começam a ser erguidos em outras partes da cidade” analisa.

BOX CARIRI EM NÚMEROS

- 16 EMPRESAS ASSOCIADAS AO SINDUSCON-CE NA REGIÃO;
- 2.000 IMÓVEIS E 24 EXPOSITORES NO FEIRÃO;
- 4,5 BILHÕES DE REAIS NA SOMA DO PIB CEARÁ;
- 9 MUNICÍPIOS EM MAIS 5.400 KM² E CERCA DE 600 MIL HABITANTES;



SEMINÁRIO

Entre os dias 16 e 17 de junho, paralelo ao Feirão de Imóveis Cariri, aconteceu o Seminário “Inovação para o Mercado Imobiliário do Cariri”. O evento reuniu *players* do setor para debater temáticas relacionadas à inovação tecnológica e normas técnicas na construção civil. O público alvo foi composto por estudantes, engenheiros, arquitetos e

demais interessados no assunto. A programação abordou o tema “Inovações tecnológicas para ganho de produtividade e superação da crise: estudos de caso”, apresentado pelo presidente do Sinduscon-CE, André Montenegro de Holanda, e o Diretor Regional do Sinduscon-CE em Juazeiro do Norte, Felipe Néri Coelho. Na sexta-feira (17), foram realizadas

as palestras “As normas técnicas na construção civil” e “Análise dos critérios de atendimento à Norma de Desempenho ABNT NBR 15.575”, ministradas pelo Arquiteto e membro fundador do Comitê de Tecnologia e Qualidade do Sinduscon-SP, Salvador Benevides, e o Diretor Técnico da C. Rolim Engenharia, Alexandre Mourão, respectivamente.



SMART HOMES: TENDÊNCIA PARA O FUTURO



Imaginemos o começo de um dia perfeito: as cortinas se abrem no horário programado, permitindo que a luz natural ilumine o ambiente. O ar-condicionado varia gradualmente a temperatura, acompanhando os processos naturais do corpo. Ao invés do alarme irritante, suas músicas favoritas começam a tocar no ambiente. E o aroma vindo da cozinha anuncia que a cafeteira já iniciou o preparo do seu cafezinho.

Essa imagem, que lembra muito bem o apartamento dos "Jetsons" ou as casas mostradas no filme "De Volta

Para o Futuro", não está muito longe da realidade das pessoas.

De acordo com Paulo Angelim, proprietário da Viva Imóveis, há demanda na cidade de Fortaleza. "A demanda existe, apesar de ainda ser pouco, já que nós esbarramos no alto preço dessas tecnologias, deixando portanto, um pouco distante da realidade da maioria das pessoas."

O conceito, chamado de *SmartHome*, nos faz recordar quando surgiram os primeiros *Smartphones*. Era algo impensável ter conexão à internet em um aparelho tão pequeno,

que cabe na palma da mão. Hoje, a própria casa pode caber na palma da mão. "O que mais temos hoje é uma espécie de implantação dessas tecnologias nas residências já construídas. Podemos ter acesso aos vários equipamentos tecnológicos, como uma smart TV, cafeteira, ar-condicionado etc, tudo através de um *smartphone* ou de um tablet", afirma.

Com a automação residencial essa tecnologia passa também para as moradias. É possível ter experiências como essas, citadas no início da matéria, em todos os



TENDÊNCIA

momentos da sua vida em casa: ao acordar, ao assistir um filme, celebrando com amigos, em um jantar romântico, na hora de dormir etc. Tudo de forma 100% personalizada, com funcionalidades e experiências projetadas especialmente para a sua vida.

“Hoje ainda não temos um empreendimento construído já

‘inteligente’, e isso esbarra na personalização das coisas. Uma tecnologia que é atraente para mim, não necessariamente vai agradar aos outros, portanto o que mais temos no momento é a implantação dessa automação em residências já construídas. Tudo de forma personalizada, de acordo com o gosto

de cada proprietário. A automação residencial, definitivamente, é uma tendência, pois não podemos mais ignorar o ‘boom’ de tecnologia que nos cerca hoje, assim como quando surgiram os primeiros carros interligados aos smartphones, as casas tendem a serem personalizadas e aderirem a essa nova tecnologia”, finalizou Paulo.



PAULO ANGELIM
PROPRIETÁRIO DA VIVA IMÓVEIS

“HOJE AINDA NÃO TEMOS UM EMPREENDIMENTO CONSTRUÍDO JÁ ‘INTELIGENTE’, E ISSO ESBARRA NA PERSONALIZAÇÃO DAS COISAS.”

FIQUE LIGADO



PROGRAMAÇÃO DOS PRÓXIMOS CURSOS

AGOSTO

Patologias das Edificações - 2ª Turma

Data: 08 a 12 de agosto 16 (seg. a sex.)

Horário: 18h00 às 22h00.

Palestrantes: Profs. Eduardo B. Cabral e Augusto Albuquerque.

INSS na atividade de Construção Civil (Da abertura do CEI a regularização da obra)

Data: 08 e 09 de agosto 16 (seg. e ter.)

Horário: 18h00 às 22h00.

Instrutor: Johnatan Abreu

Como elaborar Laudos de vistorias, Perícias e Auditorias de Engenharia (Elaboração e Redação)

Data: 08 a 12 de agosto 16 (seg. a sex.)

Horário: 18h00 às 22h00.

Instrutor: Prof.: Marcio Soares da Rocha

Gestão e Reciclagem de Resíduos da Construção Civil

Data: 22 a 26 de agosto 2016 (segu. a sex.)

Horário: 18h30 às 22h00.

Palestrantes: Profs. Eduardo Bezerra Cabral e Eng. Alexandre Mourão

Realização:



MAIS INFORMAÇÕES:
uniconstruir@sindusconce.com.br ou (85) 3456 4084/4061



LANÇAMENTO

CBIC LANÇA GUIA DE ÉTICA E COMPLIANCE PARA A CONSTRUÇÃO CIVIL

ENTIDADE VAI APROFUNDAR CAPACITAÇÃO E FOMENTAR A DISSEMINAÇÃO DE ESTRUTURAS DE CONTROLE INTERNO NO SETOR

13

A Câmara Brasileira de Indústria da Construção (CBIC) reuniu no dia 15 de junho, em Brasília, empresários da construção civil e do mercado imobiliário, representantes do Judiciário e especialistas para discutir medidas que previnam a prática de desvios. O debate ocorreu durante o seminário Ética & Compliance para uma gestão eficaz, organizado pelo Fórum de Ação Social e Cidadania (FASC) da CBIC e correalizado pelo SESI Nacional, quando foi lançado o Guia de Ética e Compliance para Instituições e Empresas da Construção Civil, documento orientativo com premissas para fortalecer os mecanismos de controle interno e modernizar a gestão de entidades e empresas.

O Vice-Presidente da Área Imobiliária do Sinduscon-CE e Presidente do Conjur, José Carlos Gama, aproveitou a oportunidade para destacar a importância de eventos como esse para o setor. “Novamente a CBIC se coloca à frente, porque, no momento em que o Brasil é mais uma vez colocado a limpo, ela incentiva os seus associados e empresas do setor a trabalharem com ética, não só com seus fornecedores e clientes, mas principalmente também com seus funcionários”.

Na ocasião, a CBIC também colocou em discussão 12 pontos mapeados pela sua Comissão de Obras Públicas, Privatizações e Concessões (COP), cuja correção, a construção civil considera essencial para evitar o

registro de desvios e fomentar maior avanço no combate à corrupção. “Há dois anos a CBIC começou um trabalho de conscientização e agora avançamos na capacitação, colocando à disposição do setor e da sociedade ferramentas modernas para fortalecer o controle interno”, enfatizou José Carlos Martins, presidente da CBIC.

O Guia de Ética e Compliance para Instituições e Empresas da Construção Civil é composto por um guia referencial de ética; um guia de compliance e representação política; um código de conduta concorrencial para a construção civil e o mercado imobiliário; e um manual de avaliação de risco

de corrupção nas empresas. Formulados por especialistas reconhecidos no país – os consultores Vítor Seravalli, Leonardo Barreto, Maria Luiza Pestana e Gesner Oliveira – são documentos que esclarecem premissas e marcos regulatórios, assim como apontam o que pode ou não ser feito no relacionamento empresarial com o poder público e outros atores. Com esse projeto, diz o presidente da CBIC, a entidade avança na cobrança que tem feito por mais transparência e concorrência, especialmente no relacionamento com o poder público, e propõe o debate em torno de ações preventivas para reduzir a incidência de desvios.

“HÁ DOIS ANOS A CBIC COMEÇOU UM TRABALHO DE CONSCIENTIZAÇÃO E AGORA AVANÇAMOS NA CAPACITAÇÃO...”

JOSÉ CARLOS MARTINS
PRESIDENTE DA CBIC



FORÇA MOTRIZ

Palestrante no seminário Ética & Compliance para uma gestão eficaz, o procurador do Ministério Público Federal junto ao Tribunal de Contas da União (TCU), Júlio Marcelo de Oliveira, defendeu maior diálogo entre o setor público e empresarial para a busca de avanços nesse campo, colocando, por um lado, as oportunidades de negócio e, por outro, a responsabilidade

no uso dos recursos públicos. Esse relacionamento entre o setor privado e o setor público é legítimo e necessário, apontou o procurador, mas é preciso que ocorra sob parâmetros mais transparentes. “Tem que haver diálogo em bases técnicas, transparentes e republicanas”, disse, acrescentando que essas reuniões devem ser transparentes, com atas e registros.

Júlio Marcelo lembrou que o setor privado é um agente importante, indispensável à economia. “Não vamos construir um país sem a força motriz do setor privado”, disse, defendendo, ao mesmo tempo, uma mudança de paradigmas. “É preciso criar uma cultura de respeito às regras e de tolerância zero com práticas antiéticas”, acrescentou.

SISTEMA DE PREVENÇÃO

Então presidente da Associação dos Juizes Federais (AJUFE), o juiz Antônio César Bochenek enfatizou que o combate à corrupção não pode ser feito apenas pela repressão, mas que se deve dar prioridade também à prevenção. Para ele, a iniciativa da CBIC é “válida e oportuna” por estimular o debate desses temas no setor da construção civil. “A CBIC está em um caminho

muito correto, quando prepara e organiza um sistema de prevenção.” Bochenek defendeu que a prevenção é o caminho ideal para políticas de controle e combate à corrupção. “Se todos trabalharem dentro de um sistema de prevenção vai ser melhor individualmente, mas principalmente coletivamente.”

O ex-presidente da AJUFE concordou com o procurador Júlio Mar-

celo na avaliação de que, no atual contexto político, a sociedade brasileira passa a cultivar novos paradigmas. “A população quer regras mais efetivas para uma transformação do cenário que vivemos e dar condições de oportunidade e igualdade a todos, para que todos possam desenvolver suas atividades e, com isso, o Brasil possa avançar”, afirmou.

MUDANÇA CULTURAL

A preocupação com o que foi apontado como uma cultura da corrupção foi uma constante durante o debate, com ênfases à importância do cumprimento das leis para a prática correta das regras de concorrência. Especialista em licitações públicas, o advogado Fernando Vernalha defendeu a revisão de práticas e prerrogativas da administração pública que abrem brechas para desvios.

Ele disse que a corrupção gera problemas ao funcionamento do mercado e que com o debate nacional sobre ética busca-se, também, proteger a ordem econômica.

Sobre a Lei Anticorrupção ele disse ser uma legislação “bem-vinda”, apontando o compliance como um avanço. “Uma novidade importante é o compliance. E a CBIC merece todos os aplausos por estar protago-

nizando o estímulo ao mercado para o desenvolvimento de estruturas de compliance, é uma ferramenta muito importante ao combate à corrupção.” Vernalha explicou que com a Lei Anticorrupção, as empresas passam a partilhar com a administração pública a função de investigar, apurar e punir ilícitos de corrupção. “Por isso, o compliance, na minha visão, é uma revolução”, acrescentou.



FERRAMENTAS PARA A GESTÃO EFICAZ

Confira a síntese dos documentos orientativos lançados pela CBIC, em correalização com o SESI Nacional:

GUIA REFERENCIAL DE ÉTICA

Orienta e esclarece as premissas para a formulação de um Código de Ética, de modo a favorecer a adoção de documentos formais nesse campo.

MANUAL DE AVALIAÇÃO DE RISCO DE CORRUPÇÃO NAS EMPRESAS

Orienta e esclarece sobre compliance e os diversos marcos existentes nesse campo, inclusive internacionais, indicando as medidas necessárias ao estabelecimento de uma política de controle interno eficaz e como aferir e prevenir riscos da prática de desvios ou corrupção.

GUIA DE COMPLIANCE E REPRESENTAÇÃO POLÍTICA

Orienta e esclarece as premissas e cuidados que devem nortear o relacionamento de entidades e empresas privadas com o setor público, com foco na transparência e legitimidade do diálogo institucional e comercial.

CÓDIGO DE CONDUTA CONCORRENCIAL PARA A CONSTRUÇÃO CIVIL

Orienta e esclarece as premissas e iniciativas mais modernas e eficazes para a prática concorrencial, com foco na transparência e na livre concorrência.

SEJA UMA PONTE, UM PRÉDIO, UMA ESCOLA
OU UM HOSPITAL. CADA ÂNGULO QUE VEMOS
NO NOSSO ESTADO, NA NOSSA CIDADE, TEM
O TOQUE DA **INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO**.

+300 CANTEIROS DE OBRAS
+40 MIL EMPREGOS GERADOS
+15% DO PIB DO ESTADO

Ser sindicato é pensar e trabalhar para construir uma sociedade mais desenvolvida e justa socialmente. Oferecemos diversos programas e ações voltados para as empresas, trabalhadores do setor e toda a sociedade. **Conheça tudo o que o Sinduscon-CE tem a oferecer e venha erguer o progresso conosco.**


Sinduscon CE
Sindicato das Construtoras